

CLIPPING

19 de Janeiro de 2020

O Liberal – Cidades, 10 – Atualidades.

SUSTENTABILIDADE

Estudo inédito avalia qualidade do rio Guamá

ANÁLISE - Pesquisa conjunta entre Prefeitura de Belém e UFPA prevê intervenções em saneamento básico na bacia da Estrada Nova

JOÃO THIAGO DIAS
DA REDAÇÃO

As condições hídricas para lançamento de detritos urbanos no rio Guamá, referente ao trecho que envolve ações da macrodrenagem da Estrada Nova, em Belém, serão avaliadas em um estudo técnico inédito, que vai servir como medida de segurança hídrica, alimentar e energética, para garantir os cuidados necessários de preservação. O estudo é um convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Belém, por meio do Programa de Saneamento Básico da Bacia Estrada Nova (Promaben II), com a Universidade Federal do Pará (UFPA), por intervenção da Fundação Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp).

Intitulada "Estudo de intervenções em saneamento básico na bacia urbana da Estrada Nova (PA) como estratégia para segurança alimentar, hídrica e energética", a parceria foi celebrada em junho de 2018,

no programa municipal Sanear Belém, e tem prazo de conclusão para o fim de 2021, com parte dos recursos por financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e outra parte do aporte da Prefeitura de Belém.

ESTAÇÕES

Trata-se de um piloto que começa com a criação de um banco de dados em saneamento do município e vai culminar na instalação de estações de tratamento de esgoto adequadas para atender 100% da Sub-Bacia 1 da Estrada Nova e parte da Sub-Bacia 2, conforme explicou a coordenadora do Sanear Belém, Luciana Vasconcelos.

"Vai contemplar a bacia da Estrada Nova, que vai desde a rua Veiga Cabral, onde fica o Portal da Amazônia, pegando todo o canal da avenida Bernardo

Sayão, até a UFPA, na rua Augusto Corrêa. Vamos inserir estações de tratamento de esgoto desse projeto para atender 100% da Sub-Bacia 1, que fica no bairro do Jurunas, próximo do Portal da Amazônia, e parte da Sub-Bacia 2, que pega o bairro da Cremação. Mas o estudo com o banco de dados servirá para expandir para outras áreas de Belém", garantiu Luciana.



O estudo com o banco de dados servirá para expandir para outras áreas de Belém

Recurso hídrico deve ser usado com consciência

“É de caráter inédito porque é o único que vai estudar as características do rio Guamá e como o esgoto lançado se comporta no rio. Será que o rio suporta toda essa carga que tem sido lançada durante anos?”, questionou Luciana Vasconcelos, coordenadora do Sanear Belém. “A Baía da Estrada Nova já vem sendo estudada e recebendo intervenções. Temos adotado soluções tecnológicas para o esgotamento sanitário que são mais sustentáveis e com eficiência energética.

Buscamos conhecimento e aplicação em prol do uso e manutenção do sistema. É nossa obrigação conhecer melhor o uso do recurso hídrico para que seja usado de forma responsável”, detalhou.

O estudo também visa atender a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabeleceu as diretrizes nacionais para o saneamento básico. Também é voltado para atender os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). (J.T.D.)



Rio Guamá está sendo avaliado no trecho que envolve ações da macrodrenagem da Estrada Nova